

DIAGNÓSTICO DOS PROJETOS DE REPOSIÇÃO FLORESTAL NO ESTADO DO PARÁ

GALEÃO R, R¹, YARED, J, A G² & MATOS, A DE O.

¹Engº Florestal da Embrapa Amazônia Oriental, Belém – (PA) - Brasil

² Pesquisador, PhD da Embrapa Amazônia Oriental, Belém – (PA) - Brasil

A floresta Amazônica, representando 1/3 da área mundial de florestas tropicais (Nascimento & Homma, 1984), é sem dúvida, entre os recursos naturais renováveis, um dos maiores patrimônios que a nação possui. Apesar do seu grande potencial madeireiro, a ação antrópica atualmente sobre este recurso florestal, vem modificando a fisiografia da região. Estimativas evidenciam que atualmente existam cerca de 40 milhões de hectares de floresta alterados por diferentes sistemas de uso da terra, principalmente agricultura e pecuária . Desse total, cerca de 25 milhões de hectares foram convertidas em pastagens extensivas dos quais metade se encontra degradada ou em vias de degradação (Serrão & Homma, 1993). O referido trabalho tem como objetivos: avaliar os projetos de reposição florestal, atualmente em andamento no estado do Pará, levando-se em consideração aspectos de sustentabilidade econômica e ecológica, identificar e propor soluções aos problemas técnicos e legais que possam estar impedindo o bom manejo das plantações. Em uma primeira fase foram realizadas coletas de dados dos projetos de reposição florestal junto a Superintendência Regional do IBAMA - PA, perfazendo um total de 92 projetos, dos quais foram coletados dados de: área da propriedade; ano de implantação do projeto, características da área, método de plantio, preparo da área, preparo do solo, tratamentos culturais mais utilizados e proteção florestal. A segunda fase teve como atividade principal visitas às áreas dos projetos previamente selecionados tendo como objetivo a constatação "in loco" dos dados anteriormente coletados. Os dados foram compilados em formulários previamente elaborados, tabulados e analisados conforme as mesorregiões onde os mesmos estavam localizados. Então, nos 92 projetos estudados, num total de 148.805 ha de áreas reflorestadas no Estado do Pará, 21 destes (23%) foram selecionados aleatoriamente para avaliação de campo. Constatou-se também, que entre os anos de 1982 a 1986, foi o período que apresentou a maior taxa de reposição florestal, ou seja, aproximadamente 35.000 ha, levando-se em consideração o período entre 1972 e 1996. No que se refere aos métodos de plantio utilizados, 60 projetos (65%) utilizaram mudas produzidas em saco plástico, seguidos de 18 (20%) com semeadura direta. Apenas 14% do total das áreas das propriedades foram destinadas à reposição florestal, enquanto que os 86% restantes destinaram-se a outros fins, tais como: pecuária, agricultura de subsistência e reserva florestal. Em 65 projetos (71%) do total

constatou-se que a prática de preparo manual de solo foi a mais utilizada, e que em 50 projetos (55%) utilizam o sistema de enriquecimento, o que vem a dificultar e tornar quase inviável o método mecanizado de preparo de solo. Em 25 projetos (27%) a roçagem manual seguida de desbaste foi o principal trato cultural. Quando comparamos o componente desbaste de forma isolada este percentual baixa para 3%.No que diz respeito as práticas culturais mais utilizadas, em 51 projetos (61%) apresentaram o combate à formiga combinado com combate à incêndio, seguida de combate a roedores com 13 projetos (15%). Quanto a tipologia florestal, constatou-se que 46 destes projetos (50%) foram implantados em áreas de capoeira e que somente 14 (15%) foram implantados em área de floresta natural. Do total, 65 projetos (71%) foram implantados em terra firme, enquanto que somente 12 (13%) foram implantados em área de várzea.

Órgão financiador do projeto: Embrapa Amazônia Oriental e Funtec – Sectam.

Embrapa – Amazônia Oriental

Trav. Dr. Enéias Pinheiro s/n

CEP : 66.017-900

Tel – 091-2465268

Fax : 091-2269845

Belém (PA) - Brasil

E-mail galeao@cpatu.embrapa.br